

Minha fala e presença aqui são para prestigiar o Marcos, que vem fazendo este trabalho já há muito tempo. A Bíblia diz que tudo tem seu tempo determinado. O Marcos já vem fazendo este trabalho há muito tempo, mas chegou o momento de ser honrado. Deus usa o deputado Gil Lancaster para fazer esta honraria. Parabéns, Marcos e ao comandante que agora o colocou em uma posição destacada. Parabéns a todos os GCMs. Deus os abençoe, bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE - GIL LANCASTER - DEM - Obrigado, pastor, por suas sábias palavras. Pelos atos reconhecemos as pessoas, realmente ele tem sido uma bela ovelha. Que Deus o abençoe, leve meu abraço ao bispo Samuel. Queremos ouvir agora nosso comandante Adelson de Souza.

O SR. ADELSON DE SOUZA - Senhoras e senhores, muito bom dia. Gostaria de cumprimentar o deputado Gil Lancaster, presidente desta sessão e proponente desta homenagem, da outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Marcos, nosso guarda civil de classe especial, recentemente promovido. Aliás, parabéns.

Cumprimento nosso deputado Delegado Olim; nosso deputado Telhada, que não se encontra mais aqui, mas sempre apoiou a causa da Guarda Civil Metropolitana; o deputado Fernando Capez, que também é outra pessoa com destaque que nos honrou com suas palavras; vereadora Adriana Ramalho, que também não se encontra mais conosco, mas é uma pessoa que já demonstrou que tem um interesse muito grande em ajudar a causa da segurança como um todo; nosso pastor Gilberto de Paula; coronel Ventura, que sempre nos brinda com sua presença; e a subcomandante Lídia Maria de Gouvêa, na pessoa de quem cumprimento a todos os integrantes da Guarda que aqui se fazem presentes e os que não se fazem também.

É uma honra muito grande estar aqui, em meu nome, como comandante e também sendo portador do abraço do nosso secretário municipal de Segurança Urbana, coronel José Roberto Rodrigues de Oliveira. A honra é muito grande em ver o trabalho de um de nossos integrantes ser reconhecido. Nada mais é do que minha obrigação estar junto da minha equipe, encampar este trabalho e transformá-lo em um trabalho institucional. Como disse o deputado Fernando Capez, as imagens falam por si. Não seguir este caminho é praticamente impossível, a doação que você realiza com as pessoas, com as quais você interagiu, arrasta a Guarda Civil para essa atividade.

Desde janeiro, quando assumimos o comando, eu e a inspetora Lídia sabíamos que devíamos seguir por esse caminho. Foi isso que fizemos: nós temos trabalhado justamente para trazer para nossa instituição esse sentimento de auxílio e ajuda ao próximo. Nós temos em nossa sociedade uma dessensibilização muito grande. Passar ao lado de pessoas e moradores de rua sem se importar, sequer vê-los, hoje em dia, infelizmente, é natural. Nosso objetivo é trazer para a Guarda, retirar esta dessensibilização. Precisamos enxergar as pessoas, porque nossa missão é proteger as pessoas.

Agradeço muito a clareza do Executivo e do Legislativo, representado aqui nesta Casa de Leis e também em nossa Câmara Municipal, sobre as funções da Guarda. Quero colocar nossa instituição à disposição. Entendemos que não basta simplesmente fazer o serviço de polícia, todas as questões são sociais. Se não interferirmos também nestas questões, a nossa contribuição é pouca. Interferir nestas questões também diminui nosso trabalho a médio e longo prazo. Neste ponto, entra o Marcos, já tive a oportunidade de te falar várias vezes. Parabéns por seu trabalho, agora por nosso trabalho. Eu agradeço que você permita que nós possamos encampar sua iniciativa.

Chamamos de moradores de rua, mas não é o rótulo mais adequado. São pessoas. Termina minha fala agradecendo a honra dada ao nosso classe especial Marcos Roberto, falecido em serviço. Mais um herói da nossa galeria, mais um guarda que tomba em defesa da sociedade paulistana. Sai da vida, vem para nossa história, mas não faz com que seja mais fácil. Somente gostaria de dar um retorno ao nosso querido deputado Delegado Olim, que já em contato com o coronel José Roberto. Estamos divulgando ainda esta semana um curso que vai envolver toda nossa instituição e outras pessoas que quiserem participar, sobre o novo grafismo de nossas viaturas.

Também queremos viaturas mais adequadas e bonitas. Contamos com isso, com o apoio dos senhores. Mas agradeço, porque a Guarda, justamente nessa gestão, tem tentado se mostrar mais presente. Na verdade, só mostrar, porque trabalhar já trabalhamos bastante. Nesta gestão, estamos tentando mostrar para o que a Guarda veio. Eventos e reconhecimentos como este colaboram para nossos objetivos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GIL LANCASTER - DEM - Obrigado, comandante Adelson, por suas palavras. Quero agradecer pelo senhor prestigiar não só o Marcos, mas todo seu efetivo de homens e mulheres da Guarda, que nos protegem e nos dão suas vidas, como o GCM Marcos deu por nós, talvez nem conhecendo as pessoas. Muito obrigado, Sr. Comandante, senhores da Guarda Civil, Polícia Militar do Estado de São Paulo e Polícia Civil, que são a única profissão do mundo que promete dar sua própria vida a pessoas que nem conhece.

Eu passei por isso como militar da Rota e vi muitos amigos morrerem por pessoas que nunca conheceram. Mas prometemos, no juramento que fazemos quando nos formamos, é um ideal de nossas vidas seguir em frente. Muito obrigado pelo trabalho de vocês. Obrigado, comandante, por suas palavras.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CESAR GALONES - Neste momento convidamos o deputado Gil Lancaster para fazer a entrega de uma placa ao Sr. Marcos Antônio Pinto de Moraes, Guarda Civil Metropolitana, classe especial. O deputado entrega o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. Neste momento o deputado faz a entrega do colar. Este vídeo que acompanhamos no telão é especialmente produzido para mostrar as ações sociais da Guarda Civil Metropolitana.

- É feita a homenagem.

- É feita a exibição de imagens.

O SR. PRESIDENTE - GIL LANCASTER - DEM - Quero citar a presença do nosso deputado Ramalho da Construção, que perdeu a fala de sua filha aqui. Iria se emocionar. Obrigado pela presença, deputado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CESAR GALONES - Com a palavra o Sr. Marcos Antônio Pinto de Moraes, o homenageado desta manhã.

O SR. MARCOS ANTÔNIO PINTO DE MORAES – Primeiramente, quero engrandecer este momento totalmente a Deus. Bom dia a todos, quero agradecer aqui, de todo meu coração, a visão que este nobre deputado teve ao assistir a um programa na televisão e no dia seguinte, pela manhã, me procurar através do seu amigo, Dr. Paulo, que fez contato comigo e perguntar se podia prestar uma homenagem. Claro que sim, por que não? Agradeço, de coração, ao nobre deputado.

Quero agradecer também a todos os deputados desta Casa, representados aqui pelo senhor, e a todas as autoridades presentes. Não poderia deixar de agradecer a meu comandante, minha subcomandante, ao Sr. Gilberto, Delegado Olim, ao deputado Telhada, Dr. Capez. Enfim, agradeço a todos, de todo meu coração. É muito bom termos nosso trabalho reconhecido, é o desejo de cada policial, de cada pessoa. São estas as minhas palavras de agradecimento.

Tenho 53 anos e sou o segundo filho de quatro da minha mãe, a quem agradeço pela educação que me deu. Agradeço à minha esposa Karyne; sem ela, de maneira alguma, eu teria êxito no que faço. Por sua compreensão, ao ligar para ela uma da manhã falando: “Amor, estou aqui procurando tal pessoa”. E

ela falar: “Tudo bem”. Isso só pode acontecer se for pela bondade de Deus e pela compreensão dela. Alguém disse lá atrás outro dia: “Marcos, que trabalho bacana você faz. Pena que não dá dinheiro”. Foi até um repórter que falou isso, mas eu penso de a satisfação e alegria que tenho em fazer o que faço, com amor, não tem dinheiro que pague. Não há multimilionário que consiga comprar este momento de você ter alegria em ver uma família se reunir novamente.

Eu deixo para vocês isto como mensagem: nós aqui somos guiados por Deus. Ele é tão bom que deixa você plantar, mais do que isso, ele deixa você escolher qual semente quer plantar. É claro que, lá na frente, você vai colher. Hoje, isto que está acontecendo aqui são frutos que estou colhendo, por isso todo meu agradecimento e dedicação a Deus por esse momento.

Quero também dedicar esta honraria ao Sr. Airlton, que pôde passar o Dia das Mães com sua mãe ontem, após 20 anos jogado nas ruas de São Paulo sem vício, sem bebida, sem droga; simplesmente estava perdido. Passou o dia de ontem com sua mãe. Também queria dedicar ao Sr. Antônio Isídio, in memoriam, que embora não esteja mais entre nós, os últimos quatro anos ele pôde passar com sua família, e viu sua filha se casar. Ao Sr. Felipe Forlan, de 23 anos, que passou os dois últimos anos de sua vida com sua família, após ser retirado da cracolândia. Morreu em um acidente de carro, mas passou os últimos anos com sua mãe.

A estas pessoas dedico esta honraria, com a mesma alegria que informei, sábado, a dois irmãos, que encontrei o irmão deles, que não viam há mais de 40 anos. Vão fazer o encontro agora. Quero agradecer, de uma forma muito especial – quebrando o protocolo, peço que o comandante Conradim fique em pé, por gentileza – a quem há mais de cinco anos apoia meu trabalho, mesmo quando as portas eram fechadas. Foi quem sempre me apoiou e incentivou, continue porque vai dar certo. Ao meu nobre comandante.

Sou muito grato a Deus por, do dia primeiro de janeiro para cá, ter colocado a mão sobre meu comandante Adelson, minha subcomandante Lídia, o secretário coronel José Roberto, para unir estas pessoas. Eu não sei nem como Ele fez isso, mas Ele é Deus; de maneira que eles falaram: “Você tem total apoio da nossa instituição para trabalhar”. Agora estou formando uma equipe com o R. Silva, que está ali, e já mandamos gente para Belém do Pará, reunimos famílias que não se falavam há anos. Alina, nossa amiga que colaborou para que o senhor voltasse para as ruas, simplesmente falou: “Marcos, eu te ajudo”. Abriu a carteira, tirou dois mil reais e mandou ele de volta para Belém. Ninguém fez isso, meus amigos. Ela fez.

Então, é isso. Eu encerro esta fala até pelo tempo, pedindo para que minha esposa fique em pé. Eu dedico esta medalha a ela e ao nosso filho, Gabriel, que está ali, e chega daqui a dois meses. Meu muito obrigado a todos. Mais uma vez, deputado, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GIL LANCASTER - DEM - Para encerrar esta cerimônia, quero agradecer a presença de todos que reservaram seus tempos preciosos para prestigiar, vocês guardas civis, ao seu colega de trabalho. Obrigado aos comandantes. Conradim, muito obrigado pelo prestígio e apoio, infelizmente não são todos que apoiam atos como este. Que vocês da Guarda Civil possam apoiar o colega, porque não são todos nós que temos a coragem de fazer o que ele faz. Ele faz um trabalho que ninguém gostaria de fazer, então prestigiem seu colega, porque ele está levando o nome de toda a Guarda Civil Metropolitana, a Guarda mais respeitada deste País. Acredito porque conheço e já estive lá com o outro comandante, conheço o trabalho de vocês.

Obrigado, comandante Adelson, pela presença, a todos os civis e militares aqui presentes. Quero agradecer especialmente a todo o pessoal que fez parte do cerimonial, um excelente trabalho, e toda minha equipe de gabinete que está aqui. Meu gabinete 3107 está à disposição dos senhores e das senhoras, sou novato nesta Casa e levo um trabalho de idealismo mostrando que na política dá para fazer um trabalho diferente. A política não é só as notícias que vocês ouvem nos noticiários, também existe gente séria, como aqui, na Assembleia Legislativa de São Paulo. São 94 deputados que lutam pelo maior estado da Federação, um dos maiores do mundo.

Os senhores vão receber uma lembrança deste deputado, a história do menino pobre que chegou do Nordeste nos anos 60 e começou como faxineiro aos 11 anos de idade, vencendo na vida. Foi o primeiro soldado da PM e da Rota que se tornou deputado nesta Casa de Leis, em 180 anos de existência. Vocês vão conhecer a história deste menino que venceu na vida, com muito trabalho e honestidade, para vencer as lutas de nossa vida. Vão receber também algumas ideias de projetos que temos, inclusive o que vamos lutar este ano nesta Casa, que é a blindagem dos vidros dianteiros das viaturas da Guarda Civil, da Polícia Militar e também da Polícia Civil do Estado de São Paulo, tudo para minimizar as mortes dos nossos heróis. Contem conosco. Em suas orações, não esqueçam de acrescentar o nobre e humilde deputado Gil Lancaster.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta cerimônia. Parabéns, meu amigo Marcos, a partir de agora torna-se amigo desta Casa e do deputado Gil Lancaster. Parabéns a todos.

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 1 minuto.

15 DE MAIO DE 2017 23ª SESSÃO SOLENE PARA O ENCERRAMENTO DA SEMANA DA CIDADANIA E SEGURANÇA

Presidente: **CELINO CARDOSO**

RESUMO

1 - CELINO CARDOSO

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos, para comemorar o "Encerramento da Semana de Cidadania e Segurança".

Anuncia a composição da Mesa; e demais autoridades. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a quem agradeceu; e o Hino dos Conseqs, reproduzido pelo serviço de Audiofonia desta Casa. Informa que hoje foi o encerramento da 2ª Semana da Cidadania e Segurança. Diz ter sido o proponente da lei que cria esta semana, aprovada nesta Casa em 2015 e sancionada pelo governador em 2016. Ressalta que o projeto nasceu da ideia de seus assessores, com o objetivo de estimular a reflexão e o debate da responsabilidade do cidadão em relação à Segurança Pública em escolas, igrejas, ONGs, entre outras. Afirma que, de acordo com o artigo 144 da Constituição Federal, a Segurança Pública é dever do Estado e direito e responsabilidade de todos. Destaca o aumento da participação em relação à 1ª Semana. Comenta que a ligação da comunidade com as polícias e a Segurança Pública é feita por meio dos Conseqs, que auxiliam na conscientização da população. Menciona a comemoração do 32º aniversário dos Conseqs durante

a realização da 2ª Semana da Cidadania e Segurança. Cita o seu apreço, carinho e admiração por aqueles que trabalham voluntariamente nos Conseqs, dedicando parte do seu tempo para ajudar as autoridades na melhoria da Segurança Pública. Anuncia a exibição de um vídeo, com um resumo dos eventos ocorridos esta semana.

2 - EVANDRO CARAMASCHI FERREIRA DO VALE Coordenador do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, diz estar honrado em estar presente nesta solenidade. Informa que o programa tem como principal objetivo reduzir pela metade as vítimas fatais nos acidentes de trânsito no estado de São Paulo até 2020. Compara a quantidade de mortes em razão de homicídio e de acidentes de trânsito, sendo este quase o dobro do primeiro. Afirma que em 2016, 339 pessoas deixaram de ir a óbito por causa dos esforços feitos atualmente. Menciona o seu objetivo de terminar o ano de 2017 com 531 óbitos a menos que o ano anterior. Discorre sobre o número de mortes em São Paulo. Ressalta que, para cada morte, quatro pessoas tornam-se permanentemente inválidas. Destaca que 94% das mortes no trânsito estão relacionados a falhas humanas e que é necessário mudar a consciência das pessoas para melhorar este número. Diz que 60% dos óbitos ocorrem em vias urbanas. Relata a realização de convênios com diversos municípios do Estado, e o repasse de verba aos mesmos, utilizando o dinheiro de multas para reverter para ações de segurança no trânsito. Agradece o convite para este evento.

3 - EVALDO CORATTO

Coordenador estadual dos Conseqs, agradece os "consequianos", que voluntariamente prestam serviço ao estado de São Paulo. Diz ser os mesmos parceiros que ajudam as polícias no combate ao crime. Mostra-se grato pela presença de todos e pelo convite do deputado Celino Cardoso. Destaca o trabalho social desenvolvido pelo deputado Celino Cardoso, que disse ter conhecido no início de sua carreira. Menciona o seu desejo em realizar a 3ª Semana de Cidadania e Segurança, na semana do dia 10 de maio do próximo ano, dia em que é comemorado o aniversário dos Conseqs. Discorre sobre a possibilidade de trazer para esta Casa todos os Conseqs de São Paulo, sendo que cada um apresentará um projeto referente à cidadania, combate às drogas, violência contra mulher, jovem, criança, entre outros tópicos. Enaltece o inestimável serviço prestado pelos Conseqs. Comenta a falta de reconhecimento deste trabalho, assim como a falta de estrutura para desenvolver o mesmo. Cumprimenta as autoridades presentes. Cita a parceria com a Defesa Civil e a grande ajuda da Polícia Militar.

4 - ADELSON DE SOUZA

Inspetor superintendente, comandante-geral da Guarda Civil, saúda os presentes. Ressalta a importância de falar sobre cidadania e segurança e a participação dos Conseqs. Cita a parceria da Guarda Civil com os Conseqs. Enaltece qualquer iniciativa que junte a comunidade com os órgãos de Segurança Pública urbana. Agradece o deputado Celino Cardoso pelo convite. Afirma serem os Conseqs primordiais para a segurança dos bairros e todas as regiões.

5 - PRESIDENTE CELINO CARDOSO

Presta uma homenagem póstuma ao Dr. João Batista de Souza Filho, presidente do Conseq Freguesia do Ó, com leitura de seu currículo e entrega de diploma a sua filha Vanessa.

6 - JOSÉ ROBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Coronel e secretário municipal de Segurança Urbana de São Paulo, cumprimenta o deputado Celino Cardoso pela solenidade e as autoridades presentes. Destaca a importância de se trabalhar a cidadania. Cita a possibilidade do município criar guardas para a segurança dos seus patrimônios, cuja atuação foi ampliada por lei. Ressalta a necessidade do município participar da prevenção criminal. Menciona a autonomia, dada pelo prefeito João Doria, para que ele pudesse trabalhar estes pontos na secretaria. Afirma que estão sendo desenvolvidos muitos programas na secretaria. Discorre sobre novo programa, no qual as imagens das câmeras instaladas nas ruas serão gravadas na nuvem, podendo ser acessadas por meio de aplicativos, por delegados, policiais e a própria Secretaria da Segurança Pública. Incentiva a participação das pessoas na prevenção criminal. Informa que hoje seria feito o primeiro voo com um drone, já com plano de voo autorizado. Cumprimenta o deputado Celino Cardoso pela iniciativa desta solenidade.

7 - MARCELINO FERNANDES DA SILVA

Coronel PM e corregedor-geral da PMESP, diz estar muito honrado pelo convite para participar desta sessão solene. Afirma ser companheiro do coronel José Roberto Rodrigues de Oliveira na defesa da população paulista. Considera os Conseqs corregedores da Segurança Pública. Lembra o seu lema na Corregedoria da PM: "orientar sem ofender e corrigir sem humilhar". Presta homenagem ao Sr. João Batista, pessoa muito querida no Conseq da Freguesia do Ó e à Adriana Porto, defensora dos policiais militares. Menciona o artigo 144 da Constituição Federal, que diz que a Segurança Pública é direito e responsabilidade de todos. Relata que os Conseqs chamam para a população também a responsabilidade pela Segurança Pública. Afirma que quem merece a homenagem hoje são os voluntários dos Conseqs, que merecem todo o respeito pelo trabalho desenvolvido. Destaca a necessidade de se valorizar os policiais de ponta e aumentar a participação dos Conseqs. Diz ser importante que as diretoras de escolas participem dos Conseqs. Ressalta a necessidade da participação ativa da sociedade. Esclarece que a violência se combate na educação familiar, criando filhos melhores para o nosso País e respeitando o semelhante. Enaltece o trabalho desenvolvido pelo Evandro Caramaschi Ferreira do Vale no combate às mortes no trânsito.

8 - PRESIDENTE CELINO CARDOSO

Parabeniza todas as mães pelo dia de ontem. Informa ser hoje o Dia da Família. Agradece a Deus, aos participantes, aos palestrantes, à sua assessoria, à todos os "consequianos" pelo sucesso da 2ª Semana da Cidadania e Segurança. Parabeniza os policiais pelo trabalho desenvolvido por eles. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Celino Cardoso.

- Assumo a Presidência e abro a sessão o Sr. Celino Cardoso.

O SR. PRESIDENTE - CELINO CARDOSO - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. Boa noite a todos e todas.

Inicialmente, gostaria de anunciar a composição da nossa Mesa. Aqui à minha esquerda, o coronel Marcelino Fernandes da Silva, corregedor-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo; coronel José Roberto Rodrigues de Oliveira, secretário municipal de Segurança Urbana; Evaldo Coratto, coordenador estadual dos Conseqs; Adelson de Souza, comandante-geral inspetor superintendente da Guarda Civil Metropolitana.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, a pedido deste deputado, com a finalidade de comemorar o encerramento da 2ª Semana de Cidadania e Segurança.

Convido todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do primeiro sargento músico PM Francisco Ferreira.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - CELINO CARDOSO - PSDB - Esta Presidência agradece à Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, na pessoa do seu primeiro sargento músico PM Francisco Ferreira. Neste momento convido a todos para entoarmos o Hino dos Conseqs. Como não são todos que conhecem a letra, vamos apresentar em nosso vídeo.

- É executado o Hino dos Conseqs.

O SR. PRESIDENTE - CELINO CARDOSO - PSDB - Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida pela TV Assembleia nesse sábado, dia 20 de maio, às 23 horas pela NET, canal 7; TV Vivo, canal 9; e pela TV Digital, canal 61.2.

Quero agradecer a presença do Sr. José Geraldo Santos Oliveira, presidente do Conseq de Santa Cecília, e tomar a liberdade de, na sua pessoa, pedir que se levante, para cumprimentar todos os presidentes de Conseqs aqui presentes. Por favor, fiquem em pé para que possamos aplaudi-los. Muito obrigado.

Cumprimento o Celso de Jesus Nicoletti, dirigente regional de ensino de Caieiras e região; Evandro Caramaschi Ferreira do Vale, coordenador do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito; Raquel da Costa Vieira, representando a diretora regional de Educação de Jacanã/Tremembé, Simone Aparecida Machado; Renato Giglio, supervisor de Esportes da Prefeitura Regional da Freguesia do Ó/Vila Brasilândia; Eduardo Gobbetti, nosso delegado chefe da assessoria da Polícia Civil do Poder Legislativo; Lídia Maria de Gouvea, inspetora superintendente subcomandante-geral da Guarda Civil Metropolitana; professora Leila Ravazio, gestora do CEU Paz; professora Orminda, diretora regional de Educação da Freguesia do Ó/Brasilândia; professora Aurora, diretora regional de Educação Pirituba/Jaraguá/Lapa; Daniel Zamarian, presidente nacional da Juventude da Acaapesp.

Uma forma muito carinhosa, gostaria também de cumprimentar aqui os familiares do nosso homenageado João Batista de Souza Filho, sua filha e irmãos.

Meus amigos e minhas amigas, nós pedimos ao presidente que marcasse esta sessão solene muito entusiasmados, porque estamos, hoje, encerrando a 2ª Semana da Cidadania e Segurança. É uma lei de minha autoria, um projeto que nasceu no ano de 2015 e foi aprovado por esse plenário, sancionado pelo governador Geraldo Alckmin no início de 2016 - a Lei 16.086, que cria a Semana da Cidadania e Segurança.

Esse projeto nasceu de uma ideia de duas pessoas, que peço licença para cumprimentar. Tenente José Bispo, meu assessor na área de Segurança, e a Sandra Santana, minha chefe de gabinete, que elaborou o projeto.

Quando iniciamos a ideia e começamos a discutir, fizemos algumas pesquisas e análises, conversamos com diversas pessoas ligadas à Segurança Pública e aos Conseqs. O objetivo dessa lei é que, nessa semana, através de escolas, entidades sociais, igrejas, órgãos governamentais e não governamentais, possamos fazer uma ampla reflexão, com debates para chamar a atenção da sociedade da responsabilidade de cada cidadão e cidadã com relação à Segurança Pública.

Muitas vezes as pessoas criticam, mas inconscientemente acabam deixando de contribuir para evitar crimes e tudo mais. A Constituição determina que a Segurança Pública é um dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. Eu sempre cito alguns exemplos, como roubo de carga, um problema muito sério que temos.

Muitas vezes, um cidadão comum, honesto e trabalhador, inconscientemente, vai a uma barrquinha qualquer e compra um produto roubado - ele não sabe que é roubado. Ele acha que simplesmente está fazendo uma boa compra, num preço mais econômico. Ele esquece que aquele produto não tem procedência, e dessa forma acaba alimentando o roubo de cargas. Isso é um exemplo.

Temos aqui um especialista em segurança do trânsito, que vai falar conosco sobre as mortes no trânsito, que sabemos não serem poucas. É também uma questão de responsabilidade das pessoas, que não respeitam as leis de trânsito.

A questão das drogas, que muitas vezes alguém diz: "Não tenho ninguém na minha casa envolvido com droga, graças a Deus", mas todos nós podemos falar com nossos jovens e contribuir para evitar que muitos entrem nesse mundo. E assim por diante.

O que quero é fazer essa explanação para vocês e dizer que estou muito feliz, porque na segunda semana já tivemos participação bem maior do que na primeira. Eu gostaria de, nessa oportunidade, não só fazer uma homenagem, mas dizer a vocês que a ligação da polícia, da Segurança Pública e da comunidade se faz através dos Conseqs.

Eu entendo que são os fóruns mais adequados para que façamos com que essa lei possa, não só nessa Semana da Cidadania e Segurança, mas o tempo todo, conscientizar, através do Conseq, a população e a comunidade da responsabilidade de cada um na Segurança Pública.

Eu gostaria de dizer para vocês que, semana passada, tivemos um evento aqui na Assembleia em que fizemos um encontro com os consequianos coordenados por nosso amigo Evaldo. Tivemos uma grande participação dos Conseqs, não só de São Paulo, mas de outras cidades, quando comemoramos o 32º aniversário dos Conseqs.

Naquela oportunidade eu disse e gostaria de repetir hoje, tenho um enorme apreço, carinho, respeito, admiração e gratidão pelos consequianos, que são pessoas que, sem nenhuma remuneração, sem buscar nenhum benefício pessoal, dedicam parte do seu tempo para cuidar da Segurança Pública e ajudar as autoridades.

Eu gostaria de cumprimentar agora e pedir uma salva de palmas para todos os consequianos, que realmente dão essa importante contribuição.

Eu gostaria de pedir agora que a Sandra Santana pudesse apresentar um vídeo com um pequeno resumo sobre as atividades que tivemos agora na 2ª Semana de Cidadania e Segurança. Por favor.

- É exibido o vídeo.

O SR. PRESIDENTE - CELINO CARDOSO - PSDB - Neste momento eu gostaria de passar a palavra ao meu amigo Evandro Caramaschi Ferreira do Vale, coordenador do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito. Hoje, estamos vivendo o Maio Amarelo.

O SR. EVANDRO CARAMASCHI FERREIRA DO VALE - Boa noite a todos os presentes, Sr. Presidente, demais autoridades.

Hoje estamos encerrando a Semana de Cidadania e Segurança, e é com muita honra que estou aqui para falar do programa, que temo parte, o Movimento Paulista de Segurança do Trânsito, que tem a nobre missão de reduzir em 50% as mortes no trânsito até 2020. Essa meta está alinhada com o desafio da ONU para todas as nações, e sabemos que tem muito a ser feito. Hoje, graças aos esforços da Secretaria de Segurança Pública e de todas as corporações que ela compõe, passamos por uma redução muito forte de homicídios no estado.

Com essa redução, os homicídios foram a menos de um terço do que eram, e hoje o trânsito no estado de São Paulo mata quase o dobro que os homicídios. Os números são alarmantes, mas temos certeza que estamos no caminho certo. Se tivéssemos salvo uma única vida já teria valido a pena todo o esforço, vida não há como medir.